

PROCESSO SELETIVO PEB – PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, (SP). OPÇÃO 2.

EDITAL - N.º 05/2025.

PROVA OBJETIVA.

FUNÇÃO: PEB II - SOCIOLOGIA.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

Leia o texto para responder às próximas duas questões.

Caro Freud. (Juliano Martinz).

Resolvi lhe escrever uma carta porque o senhor anda muito ocupado e eu demoro muito para me fazer compreender verbalmente. Aqui, nesta carta, acho que consigo ser franco e direto. E franqueza é algo que me escapa pelos dedos, especialmente quando estou diante de alguém tão mal-encarado como o senhor (sem ofensas, por favor). Mas se pelo menos o senhor desse um sorrisinho de vez em quando, ajudaria muito nas nossas consultas. Mas enfim...

Hoje resolvi aplicar alguns dos seus conselhos. E outros do Facebook. A propósito, já lhe contei que meu mural parece um livro de autoajuda? Desse jeito, acho que o senhor vai precisar mudar de profissão.

Bom, voltando aos conselhos. O senhor mencionou que eu precisava encontrar prazer no meu trabalho. Pois bem, resolvi espalhar chocolate em todas as mesas, pias, balcões e até no banheiro. Preciso admitir que o senhor estava com toda a razão. De fato, todo o ambiente está mais prazeroso e há docilidade por todos os lados. As formigas também acham.

Romanticamente, a história é mais complicada. Sempre que nos encontramos, o senhor pergunta: “E as namoradas, como vão?”. Realmente, doutor Freud, nunca entendi o porquê do plural. Mas já que tocamos no assunto, acho que precisarei de um pouco mais do que chocolate para resolver este problema.

O senhor disse que o segredo do sucesso é fazer as mulheres rirem. Mas rir de mim também conta? E aquela história de conversar com a garota sobre assuntos que a interessam? Conheci uma garota e já fui puxando assunto sobre rímel, blush, cílios postiços e batom. Não sei não, Freud, mas tem certeza de que esse conselho funciona? A garota soltou um “ihhh” e saiu de perto. Sabe esses “ihs” que podem significar um milhão de coisas e todas elas péssimas para a nossa reputação?

O senhor também mencionou que eu não poderia deixar as garotas me encararem como amigo, não foi? “Mulheres nunca se apaixonam por amigos”. Tentei aplicar este conselho. Uma amiga minha, a Miriam, uma ruiva de um metro e setenta, dois imensos olhos caramelo, dois lábios carnudos que são pura covardia. Pois bem, ela me disse que precisava contar um segredo. Sacou, né? Coisa de amigos, papo de segredos, essas coisas. Não hesitei. Já soltei um: “Nem vem com essas fofocinhas tolas que me dão nos nervos. Se quiser algo de verdade, te dou um beijo de desentupir pia. Agora se quiser ficar nessas conversinhas frívolas e inúteis, vai procurar tua turma de tagarelas descerebrados”. O senhor poderia ler esta frase novamente e me dizer onde errei? Porque acho que errei em algum ponto, levando-se em consideração o peso do tapa na minha cara.

Ah, meu amigo Sigmund. A vida não é nada fácil. Pela expressão fechada em seu rosto, o senhor deve me entender. Talvez o senhor devesse parar um pouco com esses assuntos melancólicos e se dedicar um tempo a escrever alguns textos humorísticos. Além disso, precisamos conversar mais. Mas não dentro daquele seu consultório mórbido. Podíamos sair para tomar umas cervejas. Ver luzes, ouvir pessoas, essas coisas. Acho que lhe faria bem, também.

Quando quiser, só me avisar. Mas o senhor paga. E não vem com história de que

está sem dinheiro, porque aí quem vai dizer “ihhh” sou eu.

1. Considerando-se as ideias do texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) O eu lírico diz que a vida não é nada fácil.
- b) Sempre que nos encontramos, o senhor pergunta: “E as namoradas, como vão?”. Realmente, doutor Freud, sempre entendi o porquê do plural. Mas já que tocamos no assunto, acho que não precisarei de mais nada, o chocolate resolveu o meu problema.
- c) De acordo com a leitura do texto, o autor resolve escrever uma carta, porque Freud anda muito ocupado e ele demora bastante para se fazer compreender verbalmente.
- d) Lendo o texto entendemos que o eu poético quer conversar mais com Freud, mas não dentro do seu consultório mórbido. Ele sugere, sair para tomar umas cervejas.

2. Tratando-se de encontros vocálicos, as palavras do texto (especialmente, pias, cílio, história) são:

- a) Ditongo, ditongo, ditongo, ditongo.
- b) Hiato, hiato, hiato, hiato.
- c) Ditongo, hiato, hiato, ditongo.
- d) Hiato, ditongo, hiato, ditongo.

3. Referindo-se a variações linguísticas, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

() Variação regional, (diatópica): Como o próprio nome já diz, trata-se de uma variação linguística relacionada à localização regional do indivíduo: cidades, estados, áreas urbanas e rurais, que vão desde o sotaque, léxico, dialetos, pronúncia até a construção de diferentes palavras para um mesmo conceito. Um exemplo clássico é a famosa discussão sobre o uso de biscoito x bolacha em diferentes estados brasileiros.

() Variação social, (diastrática): Essa variação linguística se refere aos hábitos e culturas de diferentes grupos sociais, e isso inclui gírias próprias, como por exemplo, um grupo de skatistas, que utiliza jargões e gírias como irado, maneiro, insano, a fim de representar algo legal.

() Variação estilísticas, (diafásica): A variação estilística, ou situacional, diz respeito ao contexto de comunicação, isto é, às mudanças linguísticas de acordo com a situação em que o falante se encontra. Ela ocorre porque, em certos momentos, é necessário usar de registros mais formais para se comunicar, enquanto em outras ocasiões, a informalidade pode ser usada, como gírias em um grupo de amigos, por exemplo.

() Variações linguísticas que existem no Brasil: Por se tratar de um país com grande proporção territorial, o Brasil é bastante diverso, com muitas expressões e variações linguísticas, que vão desde o sotaque até a construção de jargões. No entanto, nem mesmo os próprios brasileiros conhecem todas elas.

() As variações linguísticas mais usadas na região Norte são: Moleque doido, que significa pessoa maluca; Moscô, quer dizer que a pessoa foi pega em flagrante; Équa, usado para indicar espanto ou admiração; Borogodó, quando uma pessoa entende, ou é especialista em determinado assunto.

- a) V – V – V – V – F.
- b) V – V – V – F – V.

- c) V – F – V – V – V.
- d) V – V – V – V – V.

4. Falando-se sobre versificação, leia os itens e assinale a alternativa verdadeira.

I- Verso livre é aquele que não obedece a nenhuma exigência métrica, apesar de ter o seu ritmo.

II- Refrão ou estribilho é o verso ou conjunto de versos que se repete ao final de cada estrofe. A balada e o rondô são tipos de poesia que têm refrão.

III- Nos poemas, os versos podem formar apenas um grupo ou vários grupos. Cada grupo de versos forma uma estrofe.

IV- Estrofe é o conjunto de versos.

- a) Apenas os itens I e IV estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os itens II e III estão corretos.

5. Reproduzimos aqui, alguns episódios do conto O Alienista, de Machado de Assis. Leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa devida.

() Com base no conto, podemos dizer que Simão Bacamarte não resolve o problema da loucura como deseja, sua maior dificuldade é saber onde termina a loucura e começa a normalidade.

() Como se vê no conto, todos os comportamentos caem dentro de algum conceito de loucura, mas nenhum conceito chega a explicar o fenômeno em termos absolutos. Não se sabe já quem estava são nem quem estava doido: as fronteiras entre normalidade e anormalidade ficam radicalmente relativizadas.

() A segunda metade do século XIX, momento em que foi escrita a obra de Machado de Assis, caracteriza-se por uma grande confiança na capacidade da Ciência da época para explicar os problemas do homem e da natureza. Entretanto, o conto não contribui para reforçar essa visão, ao contrário, ele satiriza a crença nos poderes ilimitados da Ciência.

() A ação do barbeiro Porfírio Caetano das Neves, é motivada inicialmente pelo desejo de dissolver a Casa de Orates, respondendo aos interesses da população de Itaguaí, a quem lidera em sua revolta e em nome de quem age. O corpo de dragões encarregado de restabelecer a ordem, acaba por atender aos anseios da população, apoiando a revolta,

() Num segundo momento, quando se configura a vitória popular, o Canjica passa a desejar o poder, agindo em benefício de si mesmo: “a dignidade do governo começava a enrijar-lhe os quadris.”

- a) V – V – V – V – F.
- b) V – V – V – V – V.
- c) V – V – F – V – V.
- d) V – V – V – F – V.

RACIOCÍNIO LÓGICO.

6. Considere a alegação:

- Todos os servidores que participam do Programa de Aperfeiçoamento recebem

capacitação em gestão de processos.

- Ana recebeu capacitação em gestão de processos.

- Portanto, Ana participa do Programa de Aperfeiçoamento.

A partir dessas informações, avalie a estrutura do argumento e assinale a alternativa correta.

a) O argumento é válido, pois a presença do efeito (capacitação) confirma a causa (participação no programa).

b) O argumento é inválido, pois parte do efeito para concluir a causa, o que caracteriza uma inferência formalmente incorreta.

c) O argumento é sólido, pois as premissas garantem que todo servidor capacitado participa do Programa de Aperfeiçoamento.

d) O argumento é válido, já que nenhuma premissa foi contradita e a conclusão decorre naturalmente delas.

7. Analise as proposições referentes ao funcionamento de um sistema automatizado de segurança:

· P: “O sensor principal está ativo.”

· Q: “O alarme sonoro dispara.”

· R: “O supervisor remoto é notificado.”

O sistema obedece às regras:

1. Se o sensor principal está ativo, então o alarme sonoro dispara.

2. Se o alarme sonoro dispara, então o supervisor remoto é notificado.

3. O supervisor remoto não foi notificado.

Diante dessas informações, conclui-se logicamente que:

a) O alarme sonoro dispara.

b) O sensor principal não está ativo.

c) Se o supervisor remoto não foi notificado, então o sensor principal está ativo.

d) O sensor principal está ativo.

8. Uma pesquisadora precisa gerar códigos de identificação para catalogar documentos. Cada código deve seguir as regras:

1- Começa com uma letra maiúscula (A-Z).

2- Em seguida, deve conter dois dígitos distintos de 0 a 9.

3- O primeiro dígito não pode ser 0.

4- Por fim, deve terminar com uma vogal maiúscula: A, E, I, O ou U.

Quantos códigos diferentes podem ser gerados seguindo todas as regras?

a) 14.200.

b) 10.530.

c) 8.640.

d) 12.150.

9. Julgue as afirmações:

1- Todos os engenheiros são graduados.

2- Alguns engenheiros são pesquisadores.

3- Nenhum pesquisador é administrador.

Com base apenas nessas informações, qual conclusão é necessariamente verdadeira?

a) Alguns pesquisadores são engenheiros.

- b) Todos os graduados são engenheiros.
- c) Alguns graduados são administradores.
- d) Nenhum engenheiro é administrador.

10. Observe a proposição: “Todos os alunos entregaram o trabalho.”

Qual é a negação lógica correta?

- a) Nenhum aluno entregou o trabalho.
- b) Alguns alunos não entregaram o trabalho.
- c) Todos os alunos não entregaram o trabalho.
- d) Apenas um aluno entregou o trabalho.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.

11. O Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba, (SP), foi construído de forma coletiva e participativa, reafirmando o compromisso da rede com uma educação pública de qualidade. No documento, esse compromisso é sintetizado em um lema pedagógico.

Assinale a alternativa que apresente, corretamente, o lema desse Currículo.

- a) Educação que Inspira, Trajetórias que Libertam.
- b) Educação que Transforma, Vidas que Acolhem.
- c) Educação que Acolhe, Vidas que Transformam.
- d) Aprender para Acolher, Ensinar para Transformar.

12. Com base na Lei n.º 9.394/1996, (LDB), que estabelece as diretrizes para a organização da Educação Nacional e define as responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, analise as afirmativas:

I- Cabe à União elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, além de exercer função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

II- Compete aos Estados assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem, podendo atuar também na Educação Infantil quando houver recursos financeiros disponíveis.

III- Aos Municípios compete oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental, podendo atuar em outros níveis de ensino somente quando plenamente atendidas as necessidades de sua área de competência.

IV- A organização dos sistemas de ensino deverá ocorrer de forma independente, sem articulação entre os entes federativos, a fim de garantir autonomia administrativa e pedagógica.

V- O Distrito Federal acumula as competências atribuídas aos Estados e aos Municípios no âmbito da organização e manutenção dos sistemas de ensino.

É verdadeiro o que se afirma em:

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.

13. A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos,

habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

O documento estabelece dez competências gerais que, ao longo da Educação Básica, devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de aprendizagens essenciais que consubstanciam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Com base na redação oficial da BNCC, assinale a alternativa que não corresponde, em sentido ou forma, a uma de suas dez competências gerais.

- a) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma eficiente, produtiva e tecnológica, nas diversas práticas sociais, (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e adaptar-se às demandas do mundo do trabalho.
- b) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- c) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- d) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

14. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto n.º 11.556, de 7 de junho de 2023, estabelece ações integradas entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios para garantir o direito à alfabetização na idade certa.

De acordo com o art. 5º deste Decreto, assinale a alternativa que corresponde a um de seus objetivos.

- a) Promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação das competências em leitura, escrita e raciocínio lógico das crianças matriculadas na rede de ensino até o final do Ensino Médio.
- b) Garantir a integração entre os sistemas de ensino e o uso obrigatório de tecnologias digitais em todas as etapas do processo de alfabetização.
- c) Assegurar a alfabetização plena de todos os estudantes até o final do quinto ano do Ensino Fundamental, conforme o novo marco de recomposição das aprendizagens.
- d) Implementar políticas e ações voltadas para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

15. De acordo com a Lei n.º 14.180/2021, a Política de Inovação Educação Conectada tem como objetivo apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.

O art. 3º da referida lei dispõe sobre os princípios que orientam a Política.

Atribua (V) verdadeiro ou (F) falso às afirmações conforme o texto legal e aponte a alternativa que apresente a sequência correta.

- () Equidade das condições entre as escolas públicas da Educação Básica para o uso pedagógico da tecnologia.
- () Colaboração entre os entes federativos.
- () Acesso à internet restrito a escolas urbanas, com prioridade para capitais e regiões metropolitanas.

() Incentivo à formação dos professores e gestores apenas para o uso técnico dos equipamentos digitais.

() Autonomia dos professores quanto à adoção da tecnologia para a educação.

- a) V – V – V – F – F.
- b) F – V – F – F – V.
- c) V – V – F – F – V.
- d) V – F – V – F – V.

16. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, instituídas pela Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, dispõe, em seu art. 3º, que a Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em sete princípios.

Com base nesse artigo, assinale a alternativa que não corresponde a um desses princípios.

- a) Dignidade humana.
- b) Transversalidade, tecnicidade e globalidade.
- c) Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.
- d) Sustentabilidade socioambiental.

17. No livro Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista, Jussara Hoffmann afirma que “enquanto avaliamos, exercemos um ato político, mesmo quando não pretendemos”, diferencia a avaliação numa visão liberal da avaliação numa visão libertadora.

Com base nessas perspectivas, marque a alternativa correta.

- a) Em ambas as perspectivas, liberal e libertadora, a avaliação é compreendida como um instrumento neutro.
- b) A avaliação, numa visão liberal, tem caráter investigativo e reflexivo, voltando-se à conscientização das desigualdades sociais e culturais.
- c) A avaliação, numa visão liberal, fundamenta-se em uma postura cooperativa e dialógica, promovendo o consenso entre todos os sujeitos do processo educativo.
- d) A avaliação, numa visão libertadora, constitui uma prática coletiva e crítica, que privilegia a compreensão, a reflexão e a conscientização sobre as desigualdades sociais.

18. Para Vygotsky, “o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social”, que “as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem”.

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- a) Para Vygotsky, as funções psicológicas superiores têm origem biológica, sendo determinadas pelo amadurecimento neurológico e pela herança genética do indivíduo.
- b) A teoria vygotskiana comprehende o desenvolvimento humano como um processo essencialmente individual, no qual a aprendizagem precede e determina a interação social.
- c) Segundo Vygotsky, a cultura interfere apenas de forma secundária no desenvolvimento humano, pois o funcionamento psicológico é determinado pelos instintos naturais da espécie.
- d) O pensamento de Vygotsky sustenta que o ser humano é simultaneamente biológico e cultural, que suas funções mentais se formam no interior de um grupo cultural.

19. Quase até o final do século XIX, o pensamento pedagógico brasileiro reproduzia

o pensamento religioso medieval, marcado pela presença da Igreja na formação educacional. Nesse contexto, os jesuítas exerceram papel central na organização do ensino no Brasil Colonial.

Sobre as características dessa educação, assinale a alternativa correta.

- a) Os jesuítas nos legaram o ensino de caráter verbalista, retórico, livresco, memorístico e repetitivo, que estimulava a competição através de prêmios e castigos. Os jesuítas dedicaram-se à formação das elites coloniais e difundiram nas classes populares a religião da subserviência, da dependência e do paternalismo.
- b) A pedagogia jesuítica, embora centrada na fé e na moral cristã, buscava integrar os conteúdos religiosos ao desenvolvimento científico e artístico. Por meio do estudo das letras e das artes, pretendia formar o homem moralmente virtuoso e intelectualmente preparado para a vida pública e religiosa.
- c) O ensino promovido pela Companhia de Jesus pretendia assegurar a unidade cultural da colônia com base na obediência e na disciplina, mas também reconhecendo a importância da razão e da experiência. Desse modo, estimulava a formação moral e racional dos indivíduos como forma de aperfeiçoamento espiritual.
- d) Os jesuítas difundiram um ensino voltado à evangelização, baseado na reflexão crítica e na valorização do saber popular, promovendo certa igualdade entre colonos e indígenas por meio do diálogo e da cooperação. Ainda que religioso, o ensino buscava conciliar fé e razão, aproximando-se de práticas humanistas.

20. O Projeto Político-Pedagógico, (PPP), é um instrumento coletivo que expressa o sentido, os valores e os compromissos ético-políticos da ação educativa.

Sobre as finalidades do PPP, assinale a alternativa incorreta.

- a) O PPP busca resgatar a intencionalidade da ação educativa, marca essencialmente humana, possibilitando a ressignificação do trabalho e a superação da crise de sentido, ao mesmo tempo em que fortalece o compromisso coletivo e o diálogo crítico na instituição.
- b) O PPP constitui um instrumento de transformação da realidade escolar, favorecendo o resgate da potência coletiva, a geração de esperança e a solidariedade, promovendo a construção de uma unidade dinâmica que respeita a diversidade e evita a uniformização.
- c) O PPP é compreendido como canal de participação efetiva, capaz de superar práticas autoritárias ou individualistas, de fortalecer o grupo na resolução de conflitos, contradições, ampliar a autonomia, a corresponsabilidade e a criatividade coletiva.
- d) O PPP, enquanto instrumento de gestão pedagógica, deve garantir o cumprimento das metas de desempenho e de rendimento, assegurando a eficiência administrativa da escola e a racionalização dos recursos, como condição para sua autonomia e credibilidade institucional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

21. A oficialização da Sociologia foi em grande parte uma criação do Positivismo. Pensadores como Comte e Durkheim assumiram a tarefa de estabilização da nova ordem capitalista. O papel da Sociologia deu-se, fundamentalmente, pela necessidade de se legitimar como Ciência, o que implicou afastar-se de um envolvimento político direto e revolucionário, uma característica marcante dos seus precursores iluministas. A Sociologia, nessa visão, deveria buscar:

- a) Subverter a "normalidade social", passando de uma técnica de controle social para

uma ciência amplamente revolucionária e objeto de transformação social.

- b) As leis imutáveis da vida social, concentrando-se na ordem social e restaurando a "normalidade social", convertendo-se em uma técnica de controle social.
- c) As leis mutáveis da vida social, concentrando-se na revolução social e subvertendo a "normalidade social", convertendo-se em uma arte de mudança social.
- d) Restaurar a "normalidade social", convertendo-se em uma técnica de controle social, ao mesmo tempo que buscava subverter o que estava posto socialmente, inclusive as principais instituições sociais.

22. As diferentes tradições sociológicas – Positivismo, Marxismo e Weberianismo – surgiram de contextos históricos antagônicos e, consequentemente, conceituam e abordam o problema da ordem social de maneiras fundamentalmente distintas. Sobre ordem social e suas diferentes abordagens sociológicas é correto afirmar:

- a) Para a Corrente Weberiana a função da teoria social era contribuir para a realização de mudanças radicais na sociedade, e não meramente solucionar os problemas sociais para restabelecer o bom funcionamento.
- b) Para o Marxismo a luta de classes como realidade concreta se concentra na harmonia social, na luta de classes como a realidade concreta da Sociedade Capitalista, que estabiliza a ordem social.
- c) A abordagem de Max Weber se coaduna com a visão do marxismo (pela neutralidade e pessimismo) e pela racionalização como Essência. Weber via o Capitalismo Moderno como a expressão da modernização e uma eloquente forma de racionalização do homem ocidental.
- d) Para os positivistas, a ordem social não era um dado, mas um problema a ser restaurado. Dedicavam-se a conteúdo estabilizador da Sociologia, ligando-se aos movimentos de reforma conservadora da sociedade.

23. A Sociologia surgiu em um contexto histórico específico, que marca os momentos finais da desagregação da Sociedade Feudal e a consolidação da Civilização Capitalista. O surgimento da Sociologia foi precipitado e tornado possível pelos acontecimentos desencadeados pela dupla revolução, a Industrial e a Revolução Francesa do século XVIII, que apresentam como problemas de investigação sociológica:

- a) O surgimento da nobreza, a informatização e a urbanização crescente, levou a sociedade a se constituir em "problema" e "objeto" a ser investigado.
- b) O surgimento do proletariado, a industrialização e a desaceleração da urbanização, levou a sociedade a se constituir em "problema" e "objeto" a ser investigado.
- c) O surgimento do proletariado, a industrialização e a urbanização crescente, levou a sociedade a se constituir em "problema" e "objeto" a ser investigado.
- d) O surgimento do assalariado, a informatização e a secularização descrente, levou a sociedade a se constituir em "problema" e "objeto" a ser investigado.

24. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo foi escrito por Max Weber. Este trabalho, publicado em 1905, ficou particularmente famoso na área de estudo da religião e economia, Weber tinha a intenção de examinar a influência das orientações religiosas na conduta econômica dos indivíduos, procurando avaliar a contribuição da ética protestante, especialmente a calvinista, na promoção do moderno sistema econômico. Sobre a abordagem de Weber para o campo religioso

é correto afirmar que:

- a) A influência das orientações religiosas na conduta econômica dos indivíduos, contribuição direta da ética protestante, especialmente a calvinista, aliados a outros fatores, promoveram o moderno sistema econômico.
- b) A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo ficou particularmente famoso na área de estudo da religião, economia e criminologia.
- c) A Ética Protestante era a única causa do Capitalismo, fatores políticos e tecnológicos não compunham variáveis que contribuíam para o desenvolvimento e avanço do Capitalismo.
- d) A análise da religião ocupou lugar central nas preocupações e nos trabalhos de Weber. Ao estudar os fenômenos da vida econômica, desejava compreender a sua influência sobre a conduta religiosa dos indivíduo.

25. Émile Durkheim, um dos fundadores da Sociologia, dedicou-se a estabelecer o objeto de estudo da Sociologia e a indicar seu método de investigação. Ele procurava distinguir o objeto da Sociologia de outras ciências, como a Biologia ou a Psicologia. Ele conceituou os fenômenos que a Sociologia deveria estudar como fatos sociais, que se apresentam aos indivíduos como exteriores, coercitivos e gerais. A respeito do fato social é correto afirmar que:

- a) O direito, os costumes e as crenças religiosas não estão prontos e são constituídos quando o indivíduo nasce, sendo assim um fato social.
- b) Ao acentuar ao longo de sua obra o caráter exterior e coercitivo dos fatos sociais, Durkheim amplificou a criatividade dos homens no processo histórico.
- c) Durkheim destacou o caráter criativo dos fatos sociais, pois segundo ele comportamentos segundo o figurino das regras socialmente aprovadas.
- d) As crenças religiosas são mencionadas, explicitamente, por Durkheim como um exemplo de fato social.

26. Durkheim estabelece que a religião é um aspecto essencial e permanente da humanidade, cuja eficácia não reside em ser uma ilusão, mas sim por ser o sistema simbólico e classificatório fundamental que reflete e, simultaneamente, constrói a própria sociedade e as categorias básicas de nosso pensamento. Neste sentido Durkheim concebia a religião como:

- a) Coisas profanas são aquelas que os interditos protegem e isolam; coisas sagradas são aquelas às quais os interditos se aplicam e que devem permanecer à distância das primeiras.
- b) As Categorias Fundamentais do Pensamento e da Ciência, como noções de tempo, espaço, gênero, que dominam toda a nossa vida intelectual, não têm origens religiosas.
- c) A religião é, antes de mais nada, um sistema classificatório cuja dicotomia básica é a distinção entre Sagrado e Profano.
- d) A principal tese de Durkheim sobre a religião é que ela é algo eminentemente que nega o social. A religião é uma negação da sociedade.

27. Movimentos sociais são, em sua acepção mais ampla, ações sociopolíticas construídas por atores sociais coletivos. Eles surgem de situações de inquietação social, impulsionados pela insatisfação com a vida atual, pelo desejo e esperança de novos sistemas e programas de vida. Desse modo, é característica central dos movimentos sociais:

- a) Identidade e Solidariedade: os movimentos criam uma identidade individualista e não coletiva, que é uma definição interativa e compartilhada, construída e negociada através de relações sociais ativas.
- b) A continuidade, um elemento-chave que distingue um movimento social de outros tipos de ação coletiva, como protestos ou revoltas.
- c) Ausência de natureza sociopolítica: os movimentos não politizam demandas socioeconômicas, políticas e culturais, inserindo-as na esfera pública da sociedade.
- d) Espaço Institucionalizado, os movimentos fluem e acontecem em espaços consolidados das estruturas e organizações sociais, sendo caracterizados como ações coletivas extra-institucionais.

28. A discussão sobre movimentos sociais no Brasil é marcada pela trajetória de lutas sociais em um contexto de regimes políticos autoritários e transição democrática, pela forte influência de paradigmas teóricos europeus nas análises. Os estudos brasileiros sobre o tema ganharam grande vitalidade a partir do final dos anos 70, concentrando-se, inicialmente, em pesquisas de natureza empírico-descritiva. Conforme as mudanças no cenário sociopolítico e econômico, os movimentos sociais no Brasil podem ser compreendidos em três grandes ciclos históricos, sendo eles:

- a) Segundo Ciclo, (1990 - 1997): Globalização, Crise e o Crescimento do MST.
- b) Terceiro Ciclo, (1985 - 1989): Institucionalização e Diversificação.
- c) Primeiro Ciclo, (1972 - 1984): as Lutas pela Redemocratização e Acesso a Serviços Públicos.
- d) Primeiro Ciclo, (1985 - 1989): Institucionalização e Diversificação.

29. O termo "Cultura" é polissêmico nas Ciências Sociais, causando debates e reações generalizantes entre antropólogos, historiadores e outros cientistas sociais. Para o antropólogo Clifford Geertz, cuja obra influenciou, significativamente, a área de estudos, a cultura é essencialmente semiótica, partindo da visão de Max Weber de que "o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu". Neste sentido é correto afirmar que:

- a) Cultura é um conjunto de mecanismos de controle, (planos, receitas, regras, instruções), que desregulam e desgovernam o comportamento dos sujeitos.
- b) Cultura é um poder em si, um contexto dentro do qual os eventos sociais, comportamentos e instituições podem ser descritos de forma inteligível.
- c) Cultura consiste em estruturas de significados socialmente não estabelecidos, por isso uma teia de significados.
- d) Cultura é uma teia de significados que rege e governa a vida dos sujeitos.

30. O conceito de Cultura de Massa surge como um campo de discussão crucial nas Ciências Humanas, especialmente, a partir da segunda metade do século XX, em contraposição ou diálogo com os conceitos de Cultura Popular e Cultura Erudita. A crítica teórica associada à Cultura de Massa, em grande parte através das lentes da Teoria Social Crítica e dos estudos de comunicação, apontam a discussão na qual a Cultura de Massa adquire importância na modernidade, por estar relacionada com o conceito de Cultura Popular, desenvolvendo-se, particularmente, a partir dos anos 1920 e 1930. Entende-se que a Cultura de Massa é caracterizada pela sua forma de produção e função social, destacando-se entre

elas:

- a) Foco no consumo, no qual o objetivo dessa produção é servir para a reflexão, o belo e a crítica.
- b) Uma diminuição do valor estético, na qual o regime de produção em série, diminui o valor estético das obras.
- c) A Cultura Popular Tradicional e a Cultura Erudita Moderna se constroem a partir do regime de produção em série.
- d) A Cultura de Massa se apropria das Culturas Eruditas e Populares, mas não as transforma sob um regime de produção em série, no qual se utilizam de linhas de montagem.

RASCUNHO.